

DEPENDÊNCIA QUÍMICA



Vanuza Francischetto

Mestre em Psicologia

Terapeuta Cognitivo-Comportamental

Especialista Neuropsicologia

Especialista Psicopedagogia

Conselheira em Dependência Química

Especialista em Transtornos Alimentares pela UFRJ

Supervisora do Grupo de Estudo – Clínica em Copacabana

vanuzafr@yhoo.com.br

21 998139233

Dependência de substância psicoativa

(1) Tolerância

(2) Abstinência

(3) Padrão de Comportamento Compulsivo



Qualquer substância, tomada através de qualquer via de administração, que altera o humor, o nível de percepção ou funcionamento cerebral.

Abuso

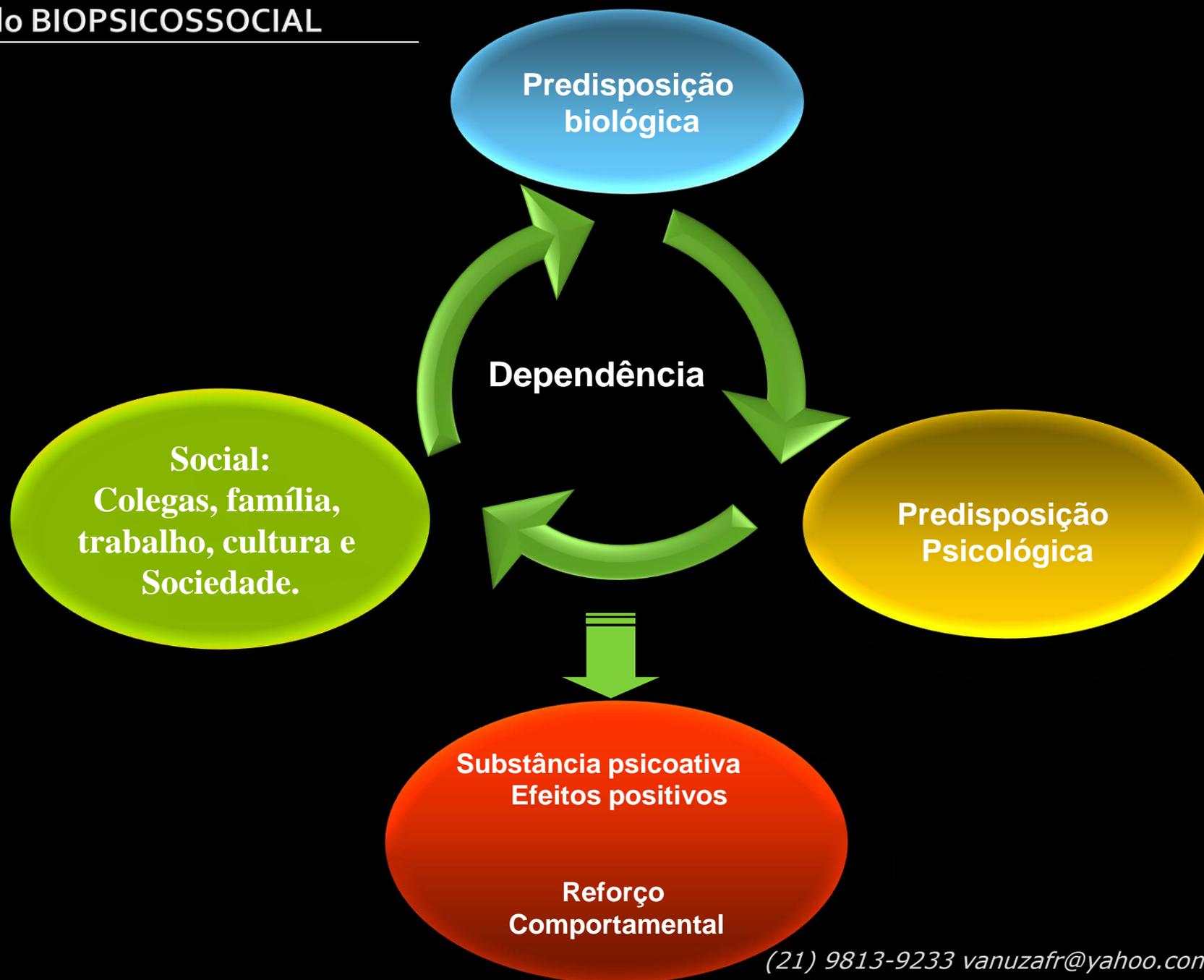
- Envolve prejuízos adversos



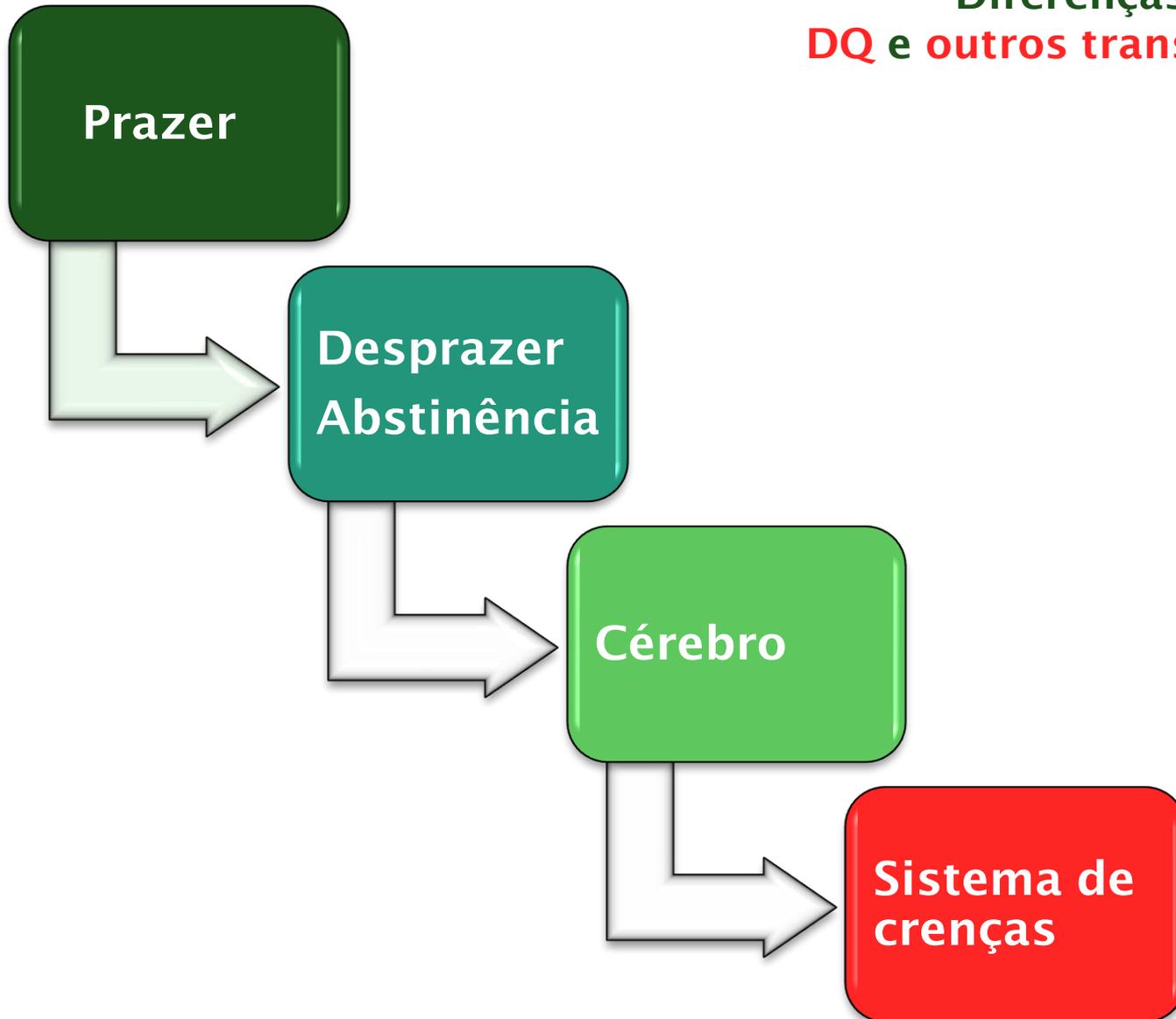
social, pessoal e legal



O Modelo BIOPSIKOSSOCIAL



Diferenças DQ e outros transtornos



Modelo Cognitivo

Beck (1993)

- ➔ Não é um modelo etiológico
- ➔ Os pensamentos não causam a adicção em si.
- ➔ Este modelo ajuda a identificar a variáveis cognitivas e comportamentais que podem acionar a **recaída**.

- ➔ Serão apresentadas sete variáveis em que cada uma delas representa um **ELO FRACO** que pode levar ao uso de drogas e uma área potencial para a **INTEVENÇÃO TERAPÊUTICA**.

Entendo o Modelo Cognitivo de Beck

Experiências durante o desenvolvimento



Desenvolvimento de crenças nucleares (esquemas)



Predisposição a vulnerabilidade



Exposição e experimentação de comportamentos de uso



Desenvolvimento de crenças relacionadas às substâncias

Modelo Cognitivo de Uso de Substâncias Psicoativas (Beck)

Crenças adictivas – Facilitam o uso da droga

Crenças antecipatórias

Expectativa de que o comportamento ou o uso da droga produzirá recompensa, gratificação ou prazer;

Crenças de alívio

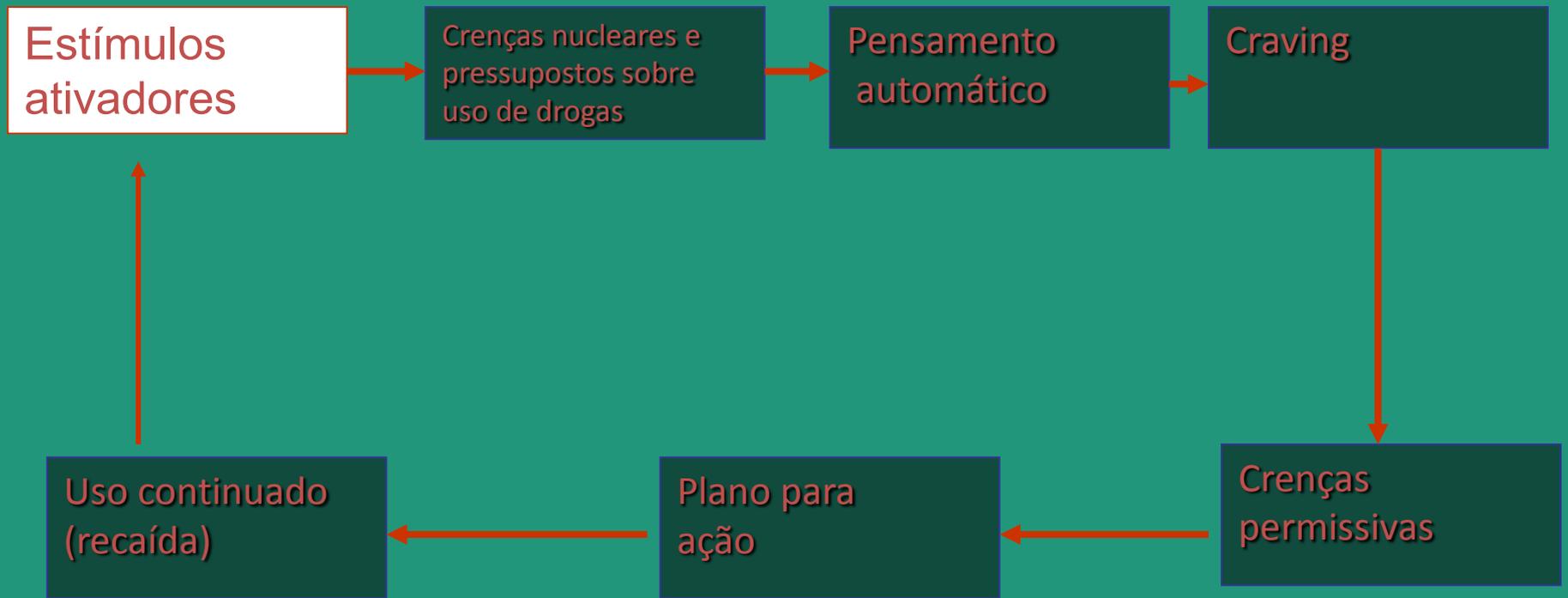
Expectativa de que o comportamento ou o uso da droga aliviará ou afastará algum desconforto ou sofrimento,

Crenças permissivas ou facilitadoras:

Correspondem à permissão para o uso e envolvem minimização de conseqüências e justificativas (são geradas para confrontar as **crenças controladoras**) .

- a droga trará prazer e excitação,
- a droga melhorará o funcionamento social e intelectual
- a droga terá efeito calmante
- a droga trará alívio para a monotonia, ansiedade, tensão e depressão

Modelo Cognitivo de Uso de Substâncias Psicoativas (Beck)



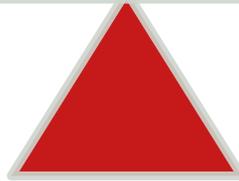
- CP (crença permissiva)

X

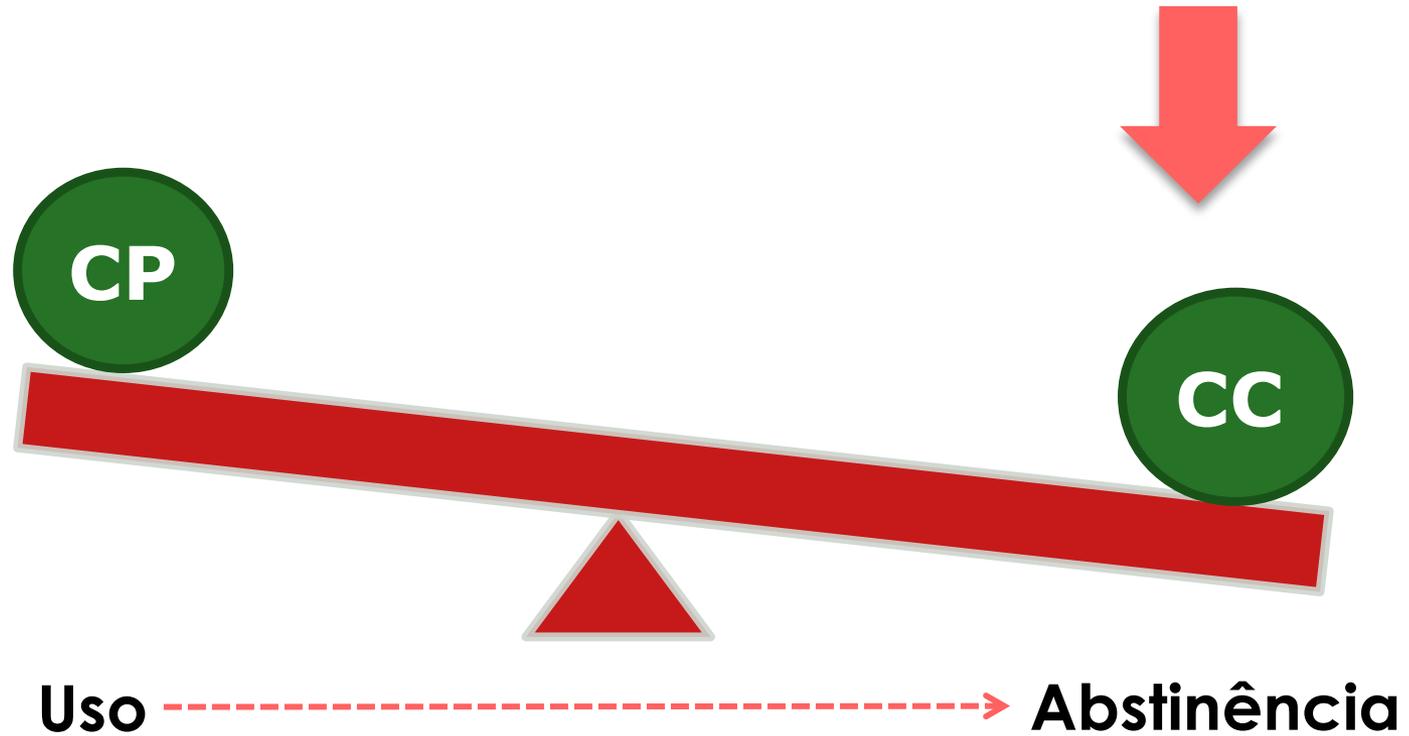
- CC (crença controladora)

Abstinência reforça a **crença permissiva**

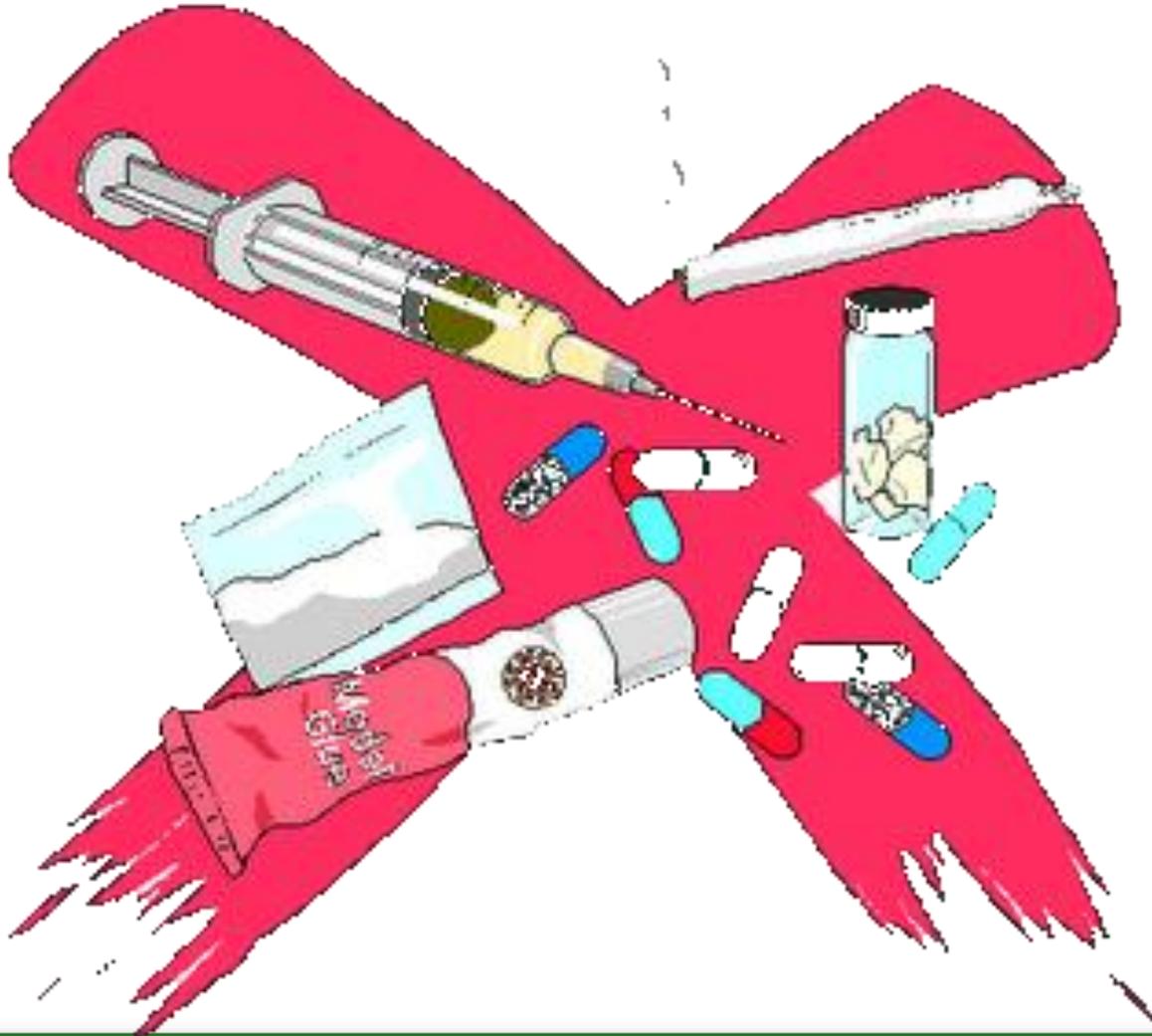
Prejuízos reforça as **crenças controladoras**



Meta terapêutica

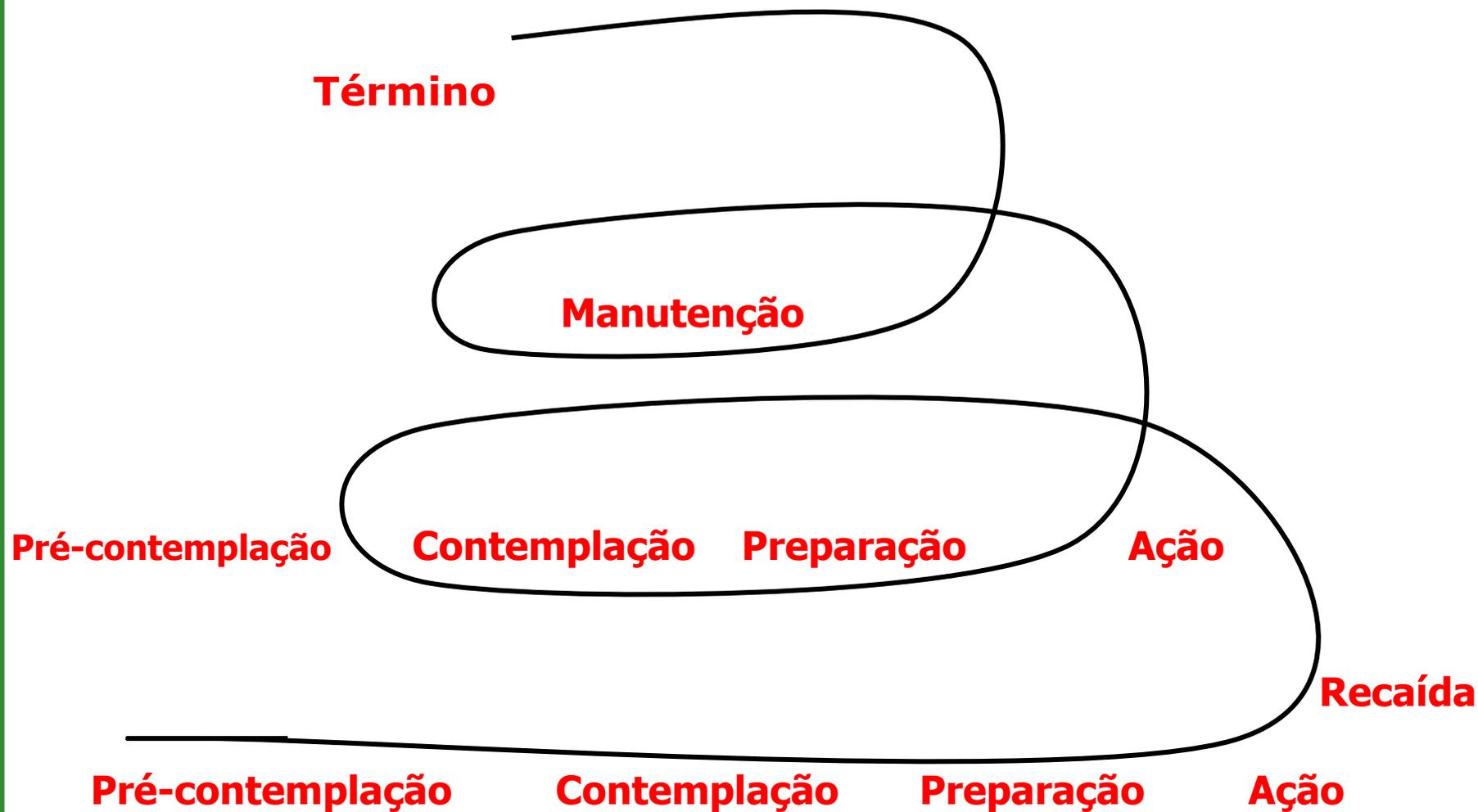


TRATAMENTO



1º Passo: Avaliação da Motivação para a Mudança

Prochaska e DiClemente (1982)



Bloqueio Cognitivo

O tempo que transcorre entre a experiência de *craving* e o ato consumatório proporciona o intervalo para a intervenção terapêutica:



técnicas de autocontrole.

Estratégias

- ★ Agenda
 - ★ Identificação de situações de risco e de proteção
 - ★ Identificação, avaliação e questionamento do PA
 - ★ **Técnicas de autocontrole**
(cartões, distração, visualização)
 - ★ Resolução de Problemas
- 

- ★ Treinamento em Habilidades Sociais
- ★ *Role-play*
- ★ Manejo do tempo
(agenda de atividades)
- ★ Exposição Gradual

Família e drogas



Família disfuncional



elege o dependente como o fracassado



se torna o **“o bode expiatório”**



a família descarrega sua tensão e sentimentos negativos

Os comportamentos disfuncionais por parte da família precisam receber a atenção dos profissionais da saúde mental



Relação parasitária/disfuncional: um dos indivíduos se alimenta dos esforços emocionais do outro



não tem conscientização



posição de defesa



negação



Convidamos a todos...

Terapia Cognitivo-Comportamental Aplicada a Crianças e Adolescentes



OBJETIVO DO CURSO

Introdução à Terapia Cognitivo-Comportamental com crianças e adolescentes, prevenção e tratamento de transtornos psicológicos, integrando modelo e prática clínica.

PÚBLICO ALVO

Psicólogos, médicos e estudantes da área.

PERÍODO DO CURSO

Início: 04/05/2013

Horário: de 09h às 17h

Duração de 6 meses com aulas um sábado por mês.

COORDENAÇÃO:

Betânia Marques Dutra - CRP 05/21499

Vanuza Francischetto - CRP 05/30697

MAIORES INFORMAÇÕES:

IBH - Instituto Brasileiro de Hipnose Aplicada

Rua Barata Ribeiro, 399 sala 202 - Copacabana - Rio de Janeiro/RJ

Tel: (21) 2549-4413

contato@ibh.com.br

Inscrições pelo site www.ibh.com.br

“Nos Transtornos de adicção
não há prazer e sim
sofrimento ... para todos”

Autor desconhecido

Obrigada!

Vanuza Francischetto

Mestre em Psicologia

Terapeuta Cognitivo-Comportamental

Especialista Neuropsicologia

Especialista Psicopedagogia

98139233

vanuzafr@yahoo.com.br